



# Morris

## ■ Charles Morris (1901-1979)

- clássico da semiótica cuja influência no desenvolvimento da história da semiótica foi decisiva nos anos 30 e 40
- raízes na semiótica de Peirce, no behaviorismo, no pragmatismo americano, no empiricismo e no positivismo

## ■ Textos Originais

- Simbolismo e Realidade (1925)
- Fundamentos da Teoria do Signo (1938)
- Signos Linguagem e Comportamento (1946)

## ■ Textos Compilados

- Signification and Significance (1964)
- Writings on the General Theory of Signs (1971)



# Morris

## ■ Escopo da Semiótica

- estudo de qualquer tipo de signo, incluindo a linguagem e quaisquer outros signos
- processamento de signos por homens, animais ou organismos de forma genérica

## ■ Morris e Peirce

- retrocesso fundamental da tradição peirceana
- enquanto Peirce concebeu uma filosofia semiótica baseada em categorias universais de percepção e do pensamento, Morris queria desenvolver uma ciência dos signos “com uma base biológica e dentro da estrutura da ciência do comportamento
- Morris e Peirce concordavam ao dizer que ... “algo é um signo somente porque ele é interpretado como um signo de algo por algum intérprete



# Morris

## ■ Semiótica e Ciências

- semiótica possui uma relação dupla com todas as ciências
- ela tanto é uma ciência como um instrumento das ciências
- **como ciência**: estuda coisas e propriedades das coisas na sua função de servir como signos
- **como meta-ciência**: como toda ciência utiliza signos e expressa seus resultados em termo deles, toda ciência pode utilizar a semiótica como ferramenta
- semiótica é um passo na unificação da ciência

## ■ Semiose

- processo sógnico: processo no qual algo é um signo para algum organismo
- envolve três fatores principais: o veículo do signo, seu designatum e seu interpretante



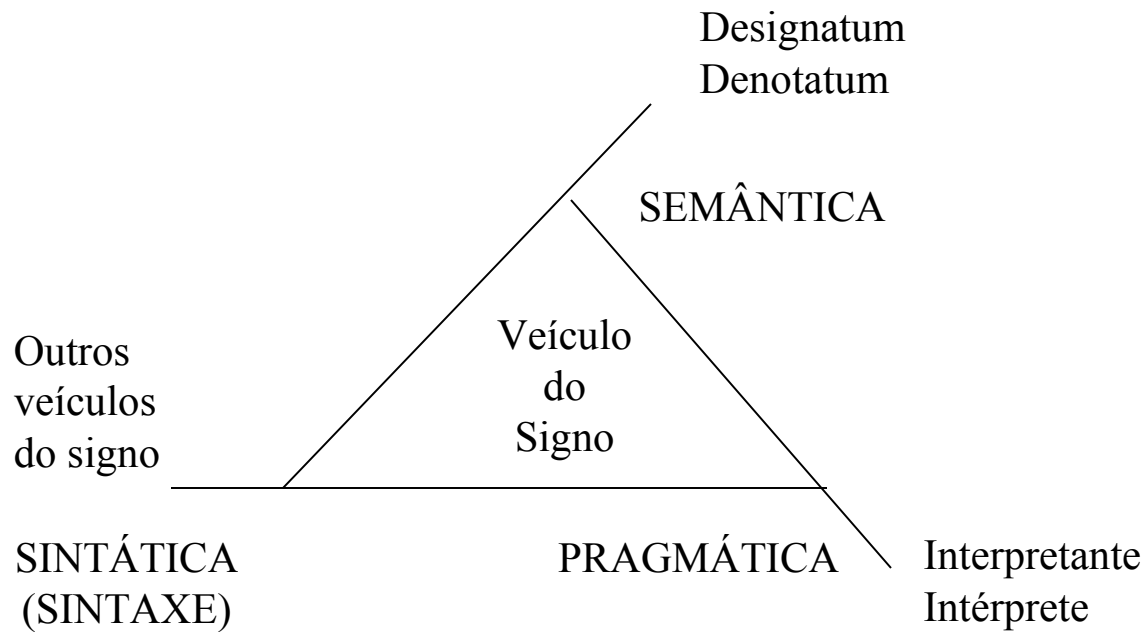
# Morris

- Veículo do Signo
  - aquilo que atua como um signo
- Designatum
  - aquilo a que o signo se refere
- Interpretante
  - aquele efeito em algum intérprete em virtude do qual a coisa em questão é um signo para aquele intérprete
- As Dimensões da Semiose
  - **Sintática (Sintaxe):** estuda a relação entre um dado veículo do signo e outros veículos de signo
  - **Semântica:** estuda a relação entre veículos de signos e seus designata
  - **Pragmática:** relação entre veículos de signos e seus intérpretes



# Morris

## Três Dimensões da Semiótica





# Morris

## ■ Estudos Semióticos

- **semiótica pura:** elabora a metalinguagem em termos da qual todas as situações sígnicas seriam discutidas
- **semiótica descritiva:** aplica esta linguagem ao estudo das instâncias da semiose

## ■ Precursores

- **Trivium Medieval:** três artes da linguagem - gramática, dialética (lógica) e retórica
- **Reinterpretação Peirceana:** gramática pura, lógica própria e retórica pura

## ■ Crítica

- particularmente na linguística, há ramos de estudo que parecem ser excluídos das três dimensões de Morris (principalmente em relação ao plano de conteúdo - fonologia e grafemática)



# Morris

## ■ Sintática

- consideração de signos e combinações sígnicas na medida em que eles são sujeitos a regras sintáticas
- estudo da forma na qual os signos de diversas classes são combinados para formar signos compostos
- estudo das relações formais dos signos entre si (podendo incluir tanto relações sintagmáticas como paradigmáticas na língua)

## ■ Sintática x Sintaxe

- supondo a 3ª definição, a sintática abrange mais do que simplesmente a sintaxe
- definição estendida de sintática
- compreende a maior parte dos ramos da linguística, incluindo a sintaxe, a morfologia e até a fonologia



# Morris

## ■ Semântica

- trata da relação do signo com seu designatum, ou seja, “aquilo a que o signo se refere”
- cobre somente o aspecto da referência, não o do significado
- definição posterior: ramo da semiótica que estuda a significação dos signos

## ■ Pragmática

- ciência da relação dos signos com seus intérpretes
- ramo da semiótica que estuda a origem, os usos e os efeitos dos signos
- trata dos aspectos bióticos da semiose, i.e. de todos os fenômenos psicológicos, biológicos e sociológicos que ocorrem no funcionamento dos signos





# Morris

## ■ Mediação Semiótica

- Sejam  $S$  o veículo do signo,  $D$  seu designatum e  $I$  seu interpretante
- $S$  é um signo de  $D$  para  $I$  na medida em que  $I$  leva  $D$  em consideração, em virtude da presença de  $S$
- Assim,  $S$  é um mediador e a semiose é uma tomada de reconhecimento mediada

## ■ Meta de Morris

- superar deficiências da semiótica “mentalista”
- desenvolver uma ciência empírica dos signos
- abandona termos cuja confiabilidade não pode ser testada pela observação
- **ideal:** behaviorismo



# Morris

## ■ Signo

- algo que dirige o comportamento com respeito a algo que não é no momento, um estímulo

## ■ Behaviorismo

- estímulo substituto - erroneamente chamado de signo pelos behavioristas primitivos
- Morris sabia que os signos não evocam diretamente uma ação, e que não são meros substitutos de seus designata
- estímulo na semiose: estímulo preparatório, que influencia reações a outros estímulos em outras situações
- resposta: não é um evento singular, mas uma classe de eventos similares empiricamente observáveis (família de comportamento)



# Morris

## ■ Interpretante

- disposição de um intérprete a responder por causa do signo

## ■ Denotatum

- qualquer coisa que permita a conclusão da sequência de respostas às quais o intérprete está exposto devido a um signo

## ■ Significatum

- aquelas condições tais que qualquer coisa que as execute é um denotatum

## ■ Pavlov

- signo: som da campainha
- interpretante: disposição de procurar comida onde toca a campainha
- denotatum: há comida no local procurado (o que permite a conclusão da sequência de respostas)
- significatum: o objeto num dado local é comestível



# Morris

## ■ Denotatum x Designatum

- Denotatum: membro realmente existente de uma classe de objetos de referência
- Designatum: classe de objetos referenciais - onde uma classe pode ter vários membros, um ou nenhum

## ■ Tipologia de Signos

- Morris desenvolveu uma tipologia de signos bem elaborada

## ■ Signos Plurisituacionais x Signos Unisituacionais

- Plurisituacionais: significam em muitas situações
- Unisituacionais: possuem significação em somente uma situação

## ■ Signo Pessoal x Signo Interpessoal

- pessoal: possui significação somente para um intérprete
- interpessoal: possui mesma significação para vários intérpretes



# Morris

## ■ Signos Confiáveis e Não-Confiáveis

- de acordo com grau de certeza de que pode-se encontrar uma denotação em conexão com o veículo do signo

## ■ Consignos

- subclasse dos signos interpessoais onde o signo produzido por um organismo possui a mesma significação que para os organismos estimulados por ele
- base para a linguagem - sistemas linsígnicos

## ■ Linguagem

- grupo de consignos pluri-situacionais restritos nas maneiras com que podem ser combinados

## ■ Signo Vago x Preciso

- denota com precisão seu denotatum



# Morris

- Signos Ambíguos e Não-Ambíguos
  - possui mais de um ou somente um significatum
- Signo Singular x Geral
  - significação permite somente um denotatum, ou não
- Signos Sinônimos
  - signos diferentes mas com a mesma significação
- Signo Indexical
  - designa aquilo a que ele dirige sua atenção
- Signo Caracterizador
  - signo que caracteriza aquilo que ele pode denotar
  - ícone: exhibe em si as propriedades que um objeto deve possuir para ser denotado por ele
  - símbolo: caso contrário



# Morris

## ■ Sinais x Símbolos

- símbolo: signo que é um substituto no controle do comportamento de um organismo determinado por outro signo, significando o que o que o signo que substitui significa
- sinal: qualquer outro tipo de signo

## ■ Modos de Significação (dimensão semântica)

- designativo: declarações
- apreciativo: avaliações
- prescritivo: imperativos e comandos
- identificativo: designa alocações em espaço e tempo
- formativo: designa formadores
  - signos linguísticos com função contextual (conjunções, quantificadores, outras palavras funcionais e sinais de pontuação)



# Morris

- Dimensões do Uso Sígnico (pragmático)
  - objetivos para o qual um organismo produz os signos que ele ou outros organismos interpretam
  - uso **informativo**: signo é utilizado para informar sobre algo (convicente)
  - uso **avaliativo**: quando ele tem como objetivo ajudar na seleção preferencial de objetos (efetivo)
  - uso **incitivo**: quando ele estimula sequências de respostas (persuasivo)
  - uso **sistêmico**: quando ele organiza o comportamento produzido por signos em um todo determinado (correto)
- Discurso
  - modo de significação e uso primário dominante





# Morris

Modo\Uso	Informativo	Avaliativo	Incitivo	Sistêmico
Designativo	Científico	Fictício	Legal	Cosmológico
Apreciativo	Mítico	Poético	Moral	Crítico
Prescritivo	Tecnológico	Político	Religioso	Propagandístico
Formativo	Lógico-Matemático	Retórico	Gramatical	Metafísico